



[Handwritten signature]

Ata da 20ª (vigésima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Altaneira, realizada no dia 17 (dezessete) de Agosto de 2026 (dois mil e vinte e seis), 2ª (segunda) Sessão Legislativa da 17ª (décima sétima) Legislatura.

Às 17 (dezessete) horas do dia 17 (dezessete) de agosto de 2026 (dois mil e vinte e seis), na sede do Poder Legislativo, situada à Rua Padre Luiz Antônio, nº 389 (trezentos e oitenta e nove), Centro, reuniu-se em Sessão Ordinária de forma presencial, os integrantes da Câmara Municipal de Altaneira sob a Presidência do Presidente Professor Deza Soares e secretariados pela Vereadora Tia Janne. Pelo Termo de Comparecimento registrou-se a presença dos Vereadores: Júnior do Povo; Paulo Geaneo; Paulo Robson; Professor Nonato; Professora Ana Maria; Sérgio Morato e Zé de Zuza. Havendo assim número regimental de Parlamentares, o Presidente declarou aberta a Sessão, cumprimentando a todos os presentes e ouvintes, e fazendo a dispensa da leitura da Ata anterior, que foi previamente distribuída às bancadas, que não apresentaram ressalvas, sendo aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Item 1: Participação do Secretário Municipal de Meio Ambiente, Ricardo Rufino, para prestar esclarecimentos acerca do andamento do projeto de limpeza e revitalização da Lagoa Santa Tereza e da implantação da orla, passeio público e ciclovia. Nos registros da Presidência, o Presidente Professor Deza Soares registrou a passagem do Dia do Estudante, celebrado no último dia 11 (onze), reforçando felicitações a todos os estudantes brasileiros e, em especial, aos altaneirenses. Também registrou a apresentação do programa "Jovens no Poder", iniciativa da Escola Legislativa da Câmara Municipal de Altaneira voltada à formação cidadã e à aproximação dos jovens com a política e o Poder Legislativo. Destacou que o projeto busca desmistificar a política e apresentar aos estudantes o funcionamento do processo legislativo, desde a identificação das demandas da comunidade até a elaboração, discussão e votação de projetos, reafirmando o compromisso da Câmara com a educação cidadã, a participação popular e o fortalecimento da juventude. Ressaltou ainda a participação da equipe da Câmara, da Assessoria Jurídica, da Escola Legislativa e da Procuradoria da Mulher, bem como dos alunos do terceiro ano da Escola Santa Tereza, que participam programa. Sobre a pauta da sessão, lembrou que, para o Expediente, há apenas a participação do Secretário Municipal de Meio Ambiente, Ricardo Rufino, para prestar esclarecimentos acerca do andamento do projeto de limpeza e revitalização da Lagoa Santa Tereza e da implantação da orla, passeio público e ciclovia. Já para a Ordem do Dia, anunciou Pareceres e Requerimentos. O Presidente também parabenizou a vereadora e Vice-Presidente da Casa, Professora Ana Maria, pela passagem de seu aniversário, desejando-lhe saúde, paz e sucesso. **PARTICIPAÇÃO DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, RICARDO RUFINO:** Após as saudações iniciais, o Secretário apresentou esclarecimentos acerca da obra de recuperação e revitalização da Lagoa, dividindo sua explanação em três aspectos: ambiental, jurídico e orçamentário. No aspecto ambiental, informou que o objetivo da obra é a recuperação e revitalização de toda a área da Lagoa, destacando a necessidade da elaboração de um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD). Esclareceu que o projeto que foi licitado contempla principalmente a parte de construção e engenharia civil, não abrangendo de forma suficiente os aspectos ambientais necessários à recuperação da área. Relatou, ainda, que o município foi notificado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em razão da ausência do referido plano, com prazo para adoção das providências cabíveis. Diante disso, afirmou que será necessário um novo planejamento da obra, embora parte do projeto existente possa ser aproveitada. O gestor explicou também que o novo planejamento deverá considerar o novo marco do saneamento básico e a inclusão do município de Altaneira no processo de concessão dos serviços de saneamento. Destacou a necessidade de diálogo e planejamento conjunto com a empresa responsável pela concessão, a fim de buscar soluções para impedir que dejetos provenientes das redes pluviais e residenciais continuem sendo lançados na Lagoa. Quanto ao aspecto jurídico, informou que houve processos de desapropriação de terrenos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



necessários à execução da obra. Explicou que alguns proprietários chegaram a acordos com o município, enquanto outros processos ainda aguardam decisão judicial. Segundo o secretário, o município realizou depósitos judiciais referentes às desapropriações, mas perícias judiciais avaliaram os terrenos em valores superiores aos inicialmente depositados. Considerando a situação de forma global, estimou que a diferença entre os valores depositados e aqueles apontados pelas perícias seria de aproximadamente R\$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil reais). Ressaltou que essa situação gera dificuldades para a continuidade da obra, uma vez que a execução sem a devida regularização da posse dos terrenos poderia resultar em elevado custo futuro para o município, inclusive com o pagamento de precatórios. No aspecto orçamentário, informou que existem possibilidades de buscar recursos e parcerias para viabilizar a execução da obra. Citou a participação, juntamente com a Prefeita Ana Késia, em evento em São Paulo, no mês de novembro, voltado à busca de parcerias público-privadas e investimentos na área turística. Mencionou, ainda, a possibilidade de empresas realizarem investimentos em projetos ambientais como forma de compensação por multas ambientais, bem como a busca de apoio político e orçamentário para a execução da obra. Acrescentou que a utilização de recursos próprios do município seria a alternativa menos viável, considerando as limitações do orçamento municipal. Ressaltou, entretanto, que, com planejamento e organização, a execução da obra poderá ser buscada, destacando que o tempo é um dos principais desafios, diante da importância da Lagoa como patrimônio municipal. Enfatizou que a recuperação do espaço é necessária não apenas para sua exploração turística, mas também para garantir um equipamento ambientalmente adequado, destinado ao turismo, lazer e convivência da população. Ao final, colocou-se à disposição dos vereadores para prestar outros esclarecimentos e fornecer, caso solicitado, os dados e documentos referentes às questões ambientais e aos processos de desapropriação mencionados. No momento destinado aos comentários e questionamentos dos vereadores, o Presidente Professor Deza Soares esclareceu que apresentou o requerimento para a participação do secretário em razão da existência de diversas questões ambientais no município, destacando três demandas que considera prioritárias: a revitalização da Lagoa da Serra do Valério, a limpeza e revitalização do Açude Pajeú e a continuidade do projeto de revitalização da Lagoa Santa Tereza. Sobre a Lagoa da Serra do Valério e o Açude Pajeú, informou que já havia apresentado requerimentos em gestões anteriores solicitando providências, mas que as demandas ainda não foram solucionadas. Em relação ao Açude Pajeú, ressaltou que, embora a responsabilidade pela execução das ações possa envolver órgãos estaduais, cabe ao Poder Executivo Municipal cobrar e pressionar os órgãos competentes para que sejam adotadas as medidas necessárias, considerando a gravidade da situação. Quanto à Lagoa Santa Tereza, destacou que o projeto surgiu de uma proposta de sua autoria e que, durante a gestão anterior, houve avanços significativos, especialmente na elaboração do projeto arquitetônico e na abertura de espaços da área, inclusive com o início da avenida destinada à circulação e caminhada. Observou, contudo, que, na atual gestão, não recebeu informações concretas sobre a continuidade do projeto e afirmou perceber um retrocesso em relação a algumas ações anteriormente realizadas, citando o fechamento de espaços que haviam sido abertos. O Presidente reconheceu que pode haver necessidade de redução do projeto em razão das limitações financeiras do município, conforme também mencionado pelo secretário, mas ressaltou que é necessário esclarecer quais espaços poderão ser reduzidos e quais são efetivamente essenciais à execução do projeto. Mencionou, ainda, a questão das indenizações referentes às desapropriações, considerando que os valores apontados nas avaliações poderiam representar custos elevados para o município. Nesse sentido, afirmou concordar com a necessidade de renegociação dos valores e de eventual redução da área desapropriada, desde que isso contribua para diminuir os custos e não prejudique a execução do projeto. Por fim, solicitou ao secretário esclarecimentos concretos sobre as três demandas apresentadas, questionando se existe previsão para a revitalização da Lagoa da Serra do Valério; quais providências já foram adotadas pelo município junto aos órgãos estaduais responsáveis pela situação do Açude Pajeú; e quais etapas do projeto da Lagoa Santa Tereza serão executadas pela atual gestão nos próximos dois anos, considerando os avanços realizados anteriormente e a extensão do projeto.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O vereador Professor Nonato lembrou que a questão das desapropriações de terrenos feitas pela gestão anterior para a execução do projeto já havia sido discutida anteriormente. Ressaltou que existia uma comissão responsável pela avaliação de áreas urbanas destinadas à desapropriação, tendo ocorrido, à época, avaliações que foram questionadas por proprietários/posseiros. Afirmou que não questionar os valores das avaliações realizadas na atual gestão, mas destacou que os anseios dos vereadores são os esclarecimentos para prestar à população. O vereador destacou a importância do projeto original da Lagoa Santa Tereza, ressaltando que a proposta possui uma trajetória histórica e registrando, inclusive a participação do Presidente Professor Deza Soares nessa construção. Nesse sentido, manifestou preocupação com possíveis alterações no projeto e solicitou esclarecimentos sobre as mudanças que poderão ser realizadas. Em relação às desapropriações, mencionou informações sobre áreas pertencentes a pessoas próximas à administração, pagamentos realizados, honorários advocatícios e possíveis reajustes nos valores das áreas anteriormente desapropriadas judicialmente. Contudo, ressaltou que sua principal dúvida não se refere aos valores, mas à informação de que algumas áreas teriam sido devolvidas aos seus proprietários. Assim, solicitou que fossem esclarecidos quais terrenos foram devolvidos, qual a dimensão dessas áreas, quem eram seus proprietários e se os imóveis já haviam sido pagos pelo município. Em caso positivo, questionou se houve ressarcimento aos cofres públicos e quais foram os procedimentos adotados para a devolução dos recursos. Após, o parlamentar parabenizou o secretário e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente pela elaboração do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), destacando a importância do instrumento para a proteção ambiental e para a prevenção de problemas futuros. Relatou, inclusive, que já precisou elaborar um PRAD referente a uma área de sua propriedade e que o fez de forma consciente, por compreender sua importância como política ambiental. Por fim, ressaltou que eventuais falhas de administrações anteriores não devem servir de justificativa para a continuidade de erros, defendendo que a atual gestão deve buscar corrigir as situações existentes e adotar as medidas necessárias em benefício da população. A vereadora Tia Janne parabenizou o Secretário Ricardo pelo trabalho desenvolvido e agradeceu sua presença na sessão. Questionou qual seria o principal desafio ou obstáculo para o início da obra de revitalização da Lagoa Santa Tereza. A parlamentar também relatou ter realizado uma visita técnica ao Açude Pajeú, acompanhada da Prefeita e do Secretário Municipal de Infraestrutura, ocasião em que esteve com representantes da COGERH, os quais teriam informado que seriam disponibilizados dois barcos equipados com redes para auxiliar na limpeza do açude. Diante disso, solicitou ao secretário informações sobre a previsão para a disponibilização dos equipamentos e o início dos trabalhos de limpeza no local. O vereador Júnior do Povo questionou o secretário acerca das ações realizadas pela gestão municipal, em 2025 (dois mil e vinte e cinco) e 2026 (dois mil e vinte e seis), na Lagoa de Santa Teresa, destacando a redução dos investimentos destinados ao meio ambiente. Informou que, na gestão anterior, havia sido previsto um investimento de R\$ 1.540.800,00 (um milhão, quinhentos e quarenta mil e oitocentos reais) para o setor, enquanto, para 2026 (dois mil e vinte e seis), teria sido aprovado o montante de R\$ 942.000,00 (novecentos e quarenta e dois mil reais), afirmando que a gestão atual não possui nenhum interesse com o meio ambiente do município. Também questionou sobre a execução do Plano de Governo da Prefeita Ana Késia, especialmente quanto à instalação e ampliação de coletores de lixo nas zonas urbana e rural, considerando insuficiente a quantidade atualmente disponível, e solicitou informações sobre os investimentos realizados para a implantação do aterro sanitário e a situação da área destinada a essa finalidade, informando que escavações foram feitas no local e que lá há uma grande placa. Ressaltou que a questão ambiental não depende exclusivamente do secretário, mas também de investimentos e da gestão municipal, observando a redução dos recursos destinados ao setor e comparando-a com os valores destinados à Secretaria de Cultura, que, segundo informou, ultrapassaram R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais). Mencionou ainda as alterações e intervenções realizadas na área da construção e revitalização da Lagoa, inclusive cercamentos e construções, e questionou o atual estágio do projeto original de revitalização, a delimitação da área, a situação das propriedades e eventuais desapropriações, bem como a existência de licenciamento ambiental para

[Handwritten signature]



novas construções. Por fim, defendeu a realização de uma audiência pública para apresentar à população informações sobre o projeto original da lagoa, sua atual configuração, a titularidade das áreas e as medidas de preservação previstas, ressaltando a importância da transparência e da proteção ambiental no município. O vereador Paulo Robson cumprimentou o Secretário e agradeceu, em nome do Parlamento, por ter aceitado o convite e comparecido à sessão. Afirmou que possuía alguns questionamentos, mas considerou que os principais pontos já haviam sido esclarecidos durante a exposição do secretário, especialmente quanto às dificuldades para a continuidade da obra e à necessidade de elaboração do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), apontado como condição importante para a retomada do projeto. O vereador aproveitou a oportunidade para reconhecer publicamente o trabalho desenvolvido pelo secretário à frente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Destacou que, apesar de a pasta não estar entre as maiores secretarias e de historicamente dispor de recursos orçamentários limitados, a atual gestão tem demonstrado dedicação, realizado parcerias com instituições e escolas e desenvolvido ações voltadas à preservação ambiental e ao bem-estar da população. Ressaltou, ainda, a capacidade técnica do secretário e da equipe que o acompanha, reconhecendo o empenho de todos na busca por soluções para os problemas ambientais do município. Observou que muitas dessas ações não recebem grande destaque público, mas considerou que o trabalho realizado pela Secretaria tem sido relevante em diferentes áreas de atuação. Reconheceu também que parte dos problemas ambientais enfrentados por Altaneira é comum a outros municípios, mas afirmou que os esforços da equipe para enfrentá-los são evidentes. Por fim, destacou a importância da elaboração do PRAD como ponto de partida para a retomada da obra e para a recuperação ambiental da área degradada e colocou-se à disposição do secretário e da Secretaria para colaborar na defesa de projetos, ideias e iniciativas voltadas ao meio ambiente, ressaltando que existem diversas propostas que poderiam ser desenvolvidas caso houvesse maior disponibilidade de recursos humanos e financeiros. O vereador Sérgio Morato afirmou que alguns dos questionamentos apresentados pelos vereadores haviam fugido do tema principal para o qual o secretário foi convidado à sessão, ressaltando que, caso o secretário precisasse responder a todas as questões levantadas, a discussão poderia se prolongar consideravelmente. Em seguida, solicitou esclarecimentos sobre se a abertura da área da Lagoa Santa Tereza havia sido realizada de maneira correta e de acordo com os procedimentos necessários. O vereador Zé de Zuza questionou se existia a possibilidade de execução da obra de revitalização da Lagoa Santa Tereza e quais seriam as melhores alternativas para sua realização. Contudo, observou que a questão já havia sido respondida pelo secretário no início de sua explanação e, por esse motivo, considerou desnecessário repetir o questionamento. O vereador informou que possuía outros questionamentos, inclusive relacionados a outras localidades e assuntos de competência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, mas optou por não apresentá-los naquele momento, deixando-os para uma oportunidade futura. Ao final, agradeceu a presença do secretário e colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos. O Presidente Professor Deza Soares esclareceu que sua manifestação anterior não teve o objetivo de afirmar que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente não realizou nenhuma ação, ressaltando que sua fala esteve concentrada em três temas, tendo como principal foco o projeto de revitalização da Lagoa Santa Tereza. Explicou que também questionou a existência de ações previstas para a Lagoa da Serra do Valério e para o Açude Pajeú, reconhecendo, de forma transparente, que essas demandas também haviam sido solicitadas por ele durante a gestão anterior e não foram solucionadas. Ressaltou, contudo, que os problemas não devem permanecer sem solução apenas porque não foram resolvidos anteriormente. Em relação ao Açude Pajeú, destacou a necessidade de atuação do Poder Executivo para solucionar a situação, considerando que se trata de principal recurso hídrico do município e responsável pelo abastecimento de água para consumo da população. Afirmou que, diante do agravamento do problema, é necessário que a atual gestão se mobilize e busque os encaminhamentos necessários. Quanto à Lagoa Santa Tereza, explicou que a comparação com a gestão anterior ocorreu especificamente porque, em sua avaliação, houve naquela gestão avanços mais significativos no projeto, embora também tenha reconhecido que ela dispôs de mais tempo para sua execução. Afirmou que sua principal preocupação



é com o que considera um retrocesso, especialmente em relação ao fechamento e cercamento de áreas, à elevação de muros e à existência de construções posteriores ao projeto, situações que, segundo avaliou, prejudicam a visibilidade e o acesso da população ao espaço. O Presidente ressaltou que a intenção da cobrança não é exigir que a atual gestão conclua integralmente o projeto, considerando tratar-se de uma obra ampla e composta por diversas etapas. Defendeu que cada administração deve contribuir para a continuidade do projeto, de modo que as ações realizadas em uma gestão sejam aproveitadas e tenham sequência nas posteriores. Assim, afirmou que a principal cobrança não é pela conclusão integral da obra pela atual gestão, mas pela continuidade do projeto e pela definição das ações que poderão ser efetivamente realizadas. De volta à tribuna para prestar esclarecimentos, o Secretário Ricardo Rufino, afirmou que considerou válidos os questionamentos apresentados pelos vereadores, destacando que eles refletem anseios da população. Ressaltou que, como servidor público e administrador público de formação, entende ser seu dever prestar esclarecimentos à sociedade e afirmou que assumiu a função com o propósito de contribuir com o município. O secretário destacou que a palavra “exequível” resume boa parte das questões apresentadas, defendendo que o município deve trabalhar com projetos que possam efetivamente ser executados e posteriormente mantidos. Nesse sentido, concordou com a observação do Presidente Professor Deza Soares de que a revitalização da Lagoa Santa Tereza deve ser tratada como uma política não do governo, mas, sim, do município, permitindo que os próximos governos deem continuidade ao projeto por etapas. Informou, ainda, que a atual gestão possui diversos investimentos em andamento e que, diante das limitações existentes, é necessário buscar recursos e estruturar o projeto de acordo com a capacidade de execução do município. Sobre a Lagoa Santa Tereza, afirmou que a revitalização será uma prioridade do próximo biênio, mas ressaltou que nenhuma intervenção de recuperação ambiental poderá avançar sem a elaboração do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD). Explicou que o primeiro passo será realizar uma análise jurídica para identificar quais áreas efetivamente pertencem ao município e quais situações ainda precisam ser solucionadas. Posteriormente, deverá ser elaborado o PRAD e, a partir dele, um planejamento que seja financeiramente e tecnicamente executável. Informou que a intenção é buscar recursos próprios, emendas parlamentares e possíveis parcerias com a iniciativa privada, inclusive por meio de contatos a serem realizados durante evento em São Paulo. Também convidou os vereadores a contribuírem com a elaboração do novo projeto. Em relação ao lixão, esclareceu que o município de Altaneira integra um consórcio que, em 2023 (dois mil e vinte e três), firmou parceria público-privada com a empresa Regenera para a gestão de resíduos sólidos. Explicou que a área onde existe uma placa mencionada pelo vereador Júnior do Povo está relacionada a terreno destinado à execução de parte das obrigações previstas no contrato, incluindo a implantação de equipamento para separação de resíduos antes da destinação ao aterro sanitário. Informou que Altaneira é um dos municípios integrantes do consórcio que possui ações voltadas ao encerramento do lixão e que houve impedimento, por parte do Tribunal de Contas, para utilização de determinado contrato relacionado à destinação dos resíduos. O secretário esclareceu que o lixão ainda não foi encerrado em razão de resquícios de ações do passado que, à época, foram vistas como melhor solução. Explicou que existe contrato vigente para destinação do lixo a aterro sanitário, mas que, enquanto não houver condições para sua utilização de forma regular, a Secretaria vem adotando medidas mitigadoras para reduzir os impactos ambientais da área degradada. Relatou, ainda, que já buscou informações e encaminhamentos junto ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas sobre a situação. Respondendo ao questionamento do Presidente Professor Deza Soares, informou que o planejamento para o próximo biênio inclui, inicialmente, a busca de recursos para a execução do projeto da Lagoa Santa Tereza, por meio de emendas parlamentares, recursos orçamentários e possíveis parcerias público-privadas. Reforçou que, independentemente da disponibilidade imediata de recursos para executar toda a obra, a elaboração do PRAD será mantida como etapa indispensável para definir o que poderá ser realizado posteriormente. Sobre a Lagoa da Serra do Valério, informou que a área está incluída no planejamento da Secretaria e que estão sendo buscados equipamentos para que a equipe possa realizar ações mitigadoras e de limpeza no local. Quanto ao Açude Pajeú, informou



que a Secretaria vem buscando providências junto à Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH) desde julho de 2025 (dois mil e vinte e cinco), por meio do Ofício nº 073 (setenta e três), solicitando ações de limpeza e medidas destinadas à manutenção da qualidade da água. Relatou que representantes do órgão estiveram no açude em março de 2026 (dois mil e vinte e seis) para coleta de amostras e análise da água, mas que a situação se agravou desde então. Afirmou que continuará cobrando providências junto aos órgãos competentes, inclusive em conjunto com a Prefeita. Em resposta aos questionamentos dos vereadores Professor Nonato e Professor Deza Soares sobre as desapropriações, informou que possui acesso às sentenças e aos processos judiciais relacionados às áreas e que poderá disponibilizar as informações aos vereadores. Explicou que houve avaliações judiciais dos terrenos e que, em alguns casos, os valores apontados pelas perícias foram considerados elevados em relação à realidade do mercado. Diante disso, o município buscou negociar diretamente com os proprietários, procurando evitar a geração de precatórios e outros encargos futuros. Informou que alguns proprietários aceitaram negociar, enquanto outras situações permanecem pendentes de decisão judicial. Sobre a situação atual do projeto da Lagoa Santa Tereza, reiterou que será realizada uma análise jurídica das áreas pertencentes ao município e das pendências existentes. A partir desse levantamento, será elaborado o PRAD e, posteriormente, um planejamento para execução das etapas possíveis, observando a disponibilidade financeira do município. Respondendo à vereadora Tia Janne, afirmou que o principal desafio para a retomada da obra é a obtenção de recursos financeiros. Ressaltou, entretanto, que isso não impede a continuidade do projeto, uma vez que sua execução poderá ocorrer por etapas e ser continuada por futuras gestões. Quanto ao questionamento do vereador Júnior do Povo sobre a distribuição de caixas coletoras de lixo, esclareceu que a limpeza pública está sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Infraestrutura, inclusive os serviços executados pela empresa terceirizada. Ressaltou, contudo, que a Secretaria de Meio Ambiente mantém parceria com a Infraestrutura em ações relacionadas à gestão de resíduos e outras iniciativas ambientais. Em relação à pergunta do vereador Sérgio Morato sobre a abertura da área da Lagoa Santa Tereza, afirmou que, em sua avaliação, a forma mais adequada de conduzir uma intervenção ambiental deve partir da elaboração do PRAD. Reconheceu, contudo, que a abertura da área representou um avanço e o primeiro passo, embora tenha afirmado que não conduziria o processo da mesma forma. Por fim, em resposta ao vereador Zé de Zuza, confirmou que existe possibilidade de revitalização da Lagoa Santa Tereza e afirmou que essa intervenção é necessária. Informou que o planejamento para o próximo biênio deverá contemplar, entre outras ações, a solução para o desvio dos dejetos e das águas pluviais, considerada fundamental para garantir a recuperação ambiental da Lagoa e possibilitar sua utilização adequada pela população. O vereador Professor Nonato questionou o secretário sobre a previsão para elaboração e conclusão do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), ressaltando que considera importante que a obra somente avance, do ponto de vista ambiental, após a conclusão do referido plano. mencionou, como exemplo, que conseguiu elaborar um PRAD para uma área de sua propriedade em aproximadamente quinze dias. O vereador também demonstrou preocupação com a existência de recursos financeiros já disponíveis para a obra da Lagoa Santa Tereza, informando que haveria cerca de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) provenientes de convênio, já creditados em conta e destinados à execução da obra. Questionou se a demora na elaboração do PRAD poderia comprometer o prazo de utilização desses recursos ou ocasionar prejuízos ao convênio. Ao final, solicitou esclarecimentos sobre a previsão para conclusão do PRAD e sobre a possibilidade de os recursos já disponíveis permanecerem assegurados até que as providências ambientais necessárias sejam concluídas. O Secretário esclareceu que, no que depender de sua atuação, o convênio não será prejudicado e que a execução do projeto deverá avançar o quanto antes. Explicou, entretanto, que a elaboração do projeto envolve diferentes áreas de engenharia, especialmente ambiental e sanitária, além da necessidade de anuência da CAGECE, em razão das questões relacionadas ao esgotamento sanitário. Destacou que, por envolver órgãos externos e exigir capacidade técnica específica, será necessário identificar e avaliar profissionais que possam ser contratados pela Prefeitura para a elaboração do projeto. Informou ainda que já manteve contato com alguns profissionais que



demonstraram interesse e contribuíram com orientações relacionadas ao PRAD do lixão. Segundo explicou, a maior dificuldade está em definir como será realizada a execução do projeto, inclusive se ele estará vinculado ao projeto arquitetônico ou se será objeto de contratação específica. Ressaltou que essa definição pode influenciar o prazo de execução e reconheceu a preocupação apresentada quanto ao risco de perda dos recursos já conquistados. Por fim, afirmou que devem ser adotadas as medidas necessárias para garantir o aproveitamento dos recursos já assegurados e evitar qualquer prejuízo ao município. O Presidente Professor Deza Soares afirmou que, embora respeitasse a colocação anterior, entendia que a elaboração do projeto só teria sentido se houvesse o compromisso de sua execução. Destacou que o projeto da lagoa, apesar de já ter sido considerado por alguns como algo difícil ou até mesmo “mirabolante”, deve ser tratado com otimismo e continuidade. Ressaltou que, se cada gestão, desde a apresentação da proposta, tivesse realizado alguma ação, o município estaria atualmente mais avançado na concretização do projeto. Defendeu, assim, que cada gestão municipal dê sua contribuição para a realização do projeto, ainda que sua conclusão demande vários anos. Manifestou o desejo de acompanhar sua execução, reconhecendo, contudo, que poderá ser difícil vê-lo concluído, mas demonstrando a expectativa de que seus filhos ou netos possam presenciar essa realização. Reforçou que cabe ao Poder Legislativo cumprir seu papel de fiscalizar, cobrar e solicitar providências, insistindo para que as ações necessárias sejam efetivamente realizadas. Em suas considerações finais, o Secretário esclareceu que, ao mencionar o projeto como “gigante” ou “absurdo”, referia-se à sua dimensão e ao longo período necessário para sua concretização, considerando as perspectivas para o futuro. Afirmou que todas as críticas, questionamentos e contribuições, sejam relacionados ao tema para o qual foi convidado ou a outros assuntos de competência da Secretaria, são bem-vindos e contribuem para o aprimoramento dos trabalhos e para o cumprimento de sua finalidade. Agradeceu o espaço concedido pela Câmara Municipal, destacando a satisfação em prestar esclarecimentos à população. Explicou que não pôde comparecer anteriormente por estar participando, em Fortaleza, de um treinamento considerado importante, juntamente com o gerente de licenciamento, Secifram, motivo pelo qual pediu compreensão pela ausência. Por fim, agradeceu as manifestações dos vereadores e reconheceu aqueles que têm percebido os esforços da Secretaria para cumprir suas atribuições e fortalecer a atuação na área ambiental do município. **TEMA LIVRE:** a vereadora Professora Ana Maria agradeceu a todas as pessoas que lhe enviaram mensagens de aniversário. Agradeceu especialmente à sua mãe, à sua tia Neide e ao seu filho Luiz Henrique, destacando a importância do apoio e das palavras de incentivo que recebe. Reafirmou que seu mandato pertence à população e colocou-se à disposição de todos, afirmando que podem contar com seu trabalho. A vereadora também agradeceu a presença do Secretário de Meio Ambiente, Ricardo Rufino, pelo comparecimento e pelos esclarecimentos prestados. Em seguida, registrou como fato importante o início, no dia de hoje, das obras de remanejamento e ampliação do abastecimento de água no Sítio Olho D'Água. Agradeceu aos moradores da localidade pela confiança, ao Governo do Estado, à Dra. Neuri e, especialmente, à Prefeita Ana Késia Alcântara, que, segundo relatou, abraçou a causa e a acompanhou a Fortaleza para buscar providências para solucionar o problema. Recordou que, meses antes, havia realizado um vídeo com os moradores para chamar atenção para a situação, que afetava aproximadamente 28 (vinte e oito) famílias e persistia há bastante tempo, inclusive em razão da necessidade de intervenção em terreno particular. A parlamentar destacou sua satisfação com o início dos trabalhos pela equipe responsável pelo serviço, considerando a conquista um presente de aniversário e uma realização importante de seu mandato. Ressaltou que sua maior satisfação como vereadora é poder ajudar as pessoas que procuram o Poder Legislativo em busca de soluções para suas necessidades. Por fim, afirmou que sua vida está nas mãos de Deus, agradeceu pelas conquistas alcançadas e reafirmou seu compromisso de continuar trabalhando em benefício da população de Altaneira. O vereador Júnior do Povo solidarizou-se com a família de Jussara pelo falecimento de sua avó, Dona Angelita, desejando conforto aos familiares neste momento de perda. Após, relatou que, juntamente com os vereadores Professor Nonato e Paulo Geaneo, foi procurado por moradores a respeito da situação



hídrica do município e destacou a necessidade de união entre os gestores municipais e estaduais para buscar soluções. Mencionou o ex-secretário de recursos hídricos e deputado Fernando Santana, pelo qual afirmou ter votado em dois mandatos, e solicitou que seja dada atenção à situação do Açude Pajeú, ressaltando sua importância para o abastecimento da população de Altaneira e afirmando que grande parte do consumo de água do município depende daquele reservatório. Questionou quais providências o Poder Público pretende adotar diante dos problemas apontados por moradores e profissionais, especialmente quanto à necessidade de limpeza e revitalização do açude. Ressaltou que a concessão do reservatório está relacionada à COGERH e defendeu que os órgãos competentes sejam cobrados para realizar a manutenção necessária. O vereador afirmou que a situação do açude não deve ser tratada como questão política ou partidária, mas como uma preocupação de interesse de toda a população, considerando a água um bem essencial para as pessoas e para os animais. Destacou que a falta de providências poderá comprometer o reservatório e, conseqüentemente, o abastecimento do município, podendo levar Altaneira a depender de água proveniente de outras localidades. Recordou ainda que a revitalização do açude já havia sido mencionada como compromisso da gestão municipal e defendeu que autoridades estaduais e municipais, inclusive os responsáveis pelos órgãos hídricos, visitem o reservatório e adotem providências, ainda que tenha reconhecido que essa problemática já vem de outras gestões. O parlamentar afirmou que as críticas recebidas nas redes sociais, inclusive do secretário adjunto de meio ambiente, em razão de suas manifestações, não devem impedir a cobrança dos órgãos responsáveis. Reforçou que, como vereador e representante da população, entende ser seu dever cobrar providências para a preservação do principal reservatório de água do município, ressaltando que seu posicionamento teve como objetivo alertar a população e os demais vereadores sobre a situação. Na sequência, o vereador alertou para o conteúdo de ofício circular do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, referentes ao exercício de 2026 (dois mil e vinte e seis), acerca do comprometimento do município com despesas de pessoal. Manifestou preocupação com o aumento das contratações e com possíveis dificuldades para o cumprimento dos limites da responsabilidade fiscal, destacando que o comprometimento excessivo da receita com a folha de pagamento pode reduzir os recursos disponíveis para outras áreas e serviços públicos. Ressaltou a necessidade de transparência da gestão quanto a eventuais medidas de contenção de despesas e afirmou que a responsabilidade fiscal deve ser observada independentemente de questões políticas. Por fim, mencionou que já havia alertado anteriormente sobre o comprometimento dos gastos com pessoal e citou a preocupação de que possam ocorrer demissões após o período eleitoral. Também relatou reclamação referente à negativa de transporte para uma pessoa que necessitava deslocar-se para realizar perícia médica junto à Secretaria de Assistência Social, questionando a situação diante da existência de previsão orçamentária para a área e defendendo que os serviços públicos sejam assegurados à população. A vereadora Tia Janne parabenizou a vereadora Professora Ana Maria pelo aniversário, desejando-lhe felicidades, destacando sua admiração por sua integridade, honestidade e pelas escolhas que tem feito ao longo de sua trajetória e reafirmando seu carinho e respeito pela colega. Na sequência, abordou o início oficial do período eleitoral, destacando a importância de a população refletir sobre suas escolhas e analisar quem efetivamente demonstra compromisso, preocupação e investimento no município. Fez um chamamento à comunidade para que avalie a atuação daqueles que buscam representar Altaneira, alertando para a importância de não se deixar influenciar por pessoas que, segundo afirmou, aparecem no município apenas durante o período eleitoral e não mantêm compromisso permanente com a população. Relatou ainda sua participação em um encontro sobre mulheres na política, destacando os avanços conquistados e a necessidade de continuar buscando condições de igualdade para a participação feminina. Defendeu que as candidaturas de mulheres sejam efetivas e não utilizadas apenas para o preenchimento da cota de gênero. A vereadora registrou também sua participação nas comemorações dos 150 (cento e cinquenta anos) anos de Caririaçu, a convite do Prefeito Acácio, destacando a recepção e a oportunidade de participar da cavalcada realizada no município. Na sequência, ressaltou a importância do Dia da Advocacia, parabenizando os advogados e advogadas pelo trabalho de defesa



de direitos e busca pela Justiça. Destacou, com orgulho, a atuação dos profissionais da advocacia de Altaneira, especialmente das mulheres que integram a Procuradoria do município, afirmando que a presença feminina em diferentes profissões demonstra que as mulheres podem ocupar os espaços que desejarem. A parlamentar também fez um chamamento aos altaneirenses interessados em participar do processo seletivo municipal, mencionando o período de inscrições de 12 (doze) de agosto a 13 (treze) de setembro. Incentivou os candidatos a aproveitarem a oportunidade, estudarem e se prepararem, ressaltando sua satisfação em ver os filhos de Altaneira participando e conquistando oportunidades no serviço público. Por fim, parabenizou a área da Saúde pela conquista de mais um veículo para atendimento à população, destacando a importância da iniciativa para ampliar a acessibilidade e oferecer maior segurança aos usuários. Agradeceu novamente a presença do Secretário de Meio Ambiente e dos demais presentes, ressaltando a importância da participação da população nas sessões da Câmara Municipal e convidando os cidadãos a conhecerem mais de perto o trabalho do Poder Legislativo e a participação política do município. O vereador Paulo Geaneo parabenizou a vereadora Professora Ana Maria pelo aniversário, desejando-lhe saúde, paz, sabedoria, prosperidade e sucesso em sua caminhada. Em seguida, comentou um vídeo divulgado nas redes sociais pelo Secretário de Comunicação, Wanderson, sobre a entrega do Parque de Vaquejada. Relatou ter conversado com os usuários do espaço e afirmou que houve insatisfação, considerando que o parque permaneceu fechado ao público desde janeiro de 2025 (dois mil e vinte e cinco) e, após esse período, teria sido reaberto sem os melhoramentos esperados. Demonstrou dúvidas quanto à informações divulgadas sobre a obtenção de recursos para a revitalização e mencionou a emenda de aproximadamente R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), registrando que foi divulgado nome de quem "não tem nada a ver" com o recurso. Em aparte, o vereador Júnior do Povo afirmou que a revitalização do Parque de Vaquejada, local onde ocorreu grande festa no ano passado, foi realizada com emenda do Deputado Mauro Filho, ao Governo do Estado e aos recursos provenientes dos impostos, lançando desafio para que fosse citado nome de outra pessoa que possa ter contribuído com a obra. Ressaltou ainda que o equipamento já estava pronto e que a discussão sobre sua entrega não deveria ser utilizada para atribuir mérito político de forma indevida. Relacionou o tema às manifestações da vereadora Tia Janne sobre a importância de a população observar, durante o período eleitoral, quem efetivamente contribui com o município. Citou também outras intervenções que foram realizadas no local a pedido dos usuários, questionando o motivo de a obra ter sido entregue apenas agora, em ano eleitoral. Defendeu, por fim, que os fatos sejam apresentados à população com transparência e sem apropriação política de resultados coletivos. Retomando a palavra, o vereador Paulo Geaneo questionou as regras estabelecidas para utilização do Parque de Vaquejada, especialmente a determinação de que os treinamentos de cavalos sejam realizados das 14 (quatorze) às 17 (dezessete) horas. Considerou o horário inadequado em razão das altas temperaturas e sugeriu que os treinamentos possam ocorrer em horários mais apropriados, inclusive no período noturno, porque os cidadãos que fazem uso do espaço trabalham durante o dia. Na sequência, relatou visita realizada, juntamente com os vereadores Júnior do Povo e Professor Nonato ao Hospital Municipal. Informou que a equipe foi bem recebida pelos profissionais presentes, ainda que a Diretora estivesse ausente, e que foram observadas algumas necessidades na unidade, que havia passado por reforma no final do ano anterior. Questionou, especialmente, a aplicação dos recursos, inicialmente sugerido pela vereadora Professora Ana Maria que fossem destinados à aquisição de duas ambulâncias, no valor de aproximadamente R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), bem como a existência e utilização de equipamentos previstos para a unidade. Afirmou que algumas questões identificadas durante a visita precisam ser acompanhadas e cobradas pelo Poder Legislativo. O vereador também abordou a situação das obras e serviços relacionados ao abastecimento de água e às estradas da zona rural, relatando que algumas intervenções teriam ocorrido apenas com a proximidade do período eleitoral. Também abordou problemas nas estradas da zona rural, especialmente na região do Sítio Olho D'Água, cobrando a atuação da máquina responsável pela manutenção das vias. Disse que continuará cobrando a realização dos serviços até que os problemas sejam efetivamente solucionados. Por fim, fez um alerta à população quanto à



atuação de deputados e demais agentes políticos durante o período eleitoral, destacando a importância de analisar os compromissos assumidos e verificar quais representantes efetivamente mantêm presença e atuação em benefício de Altaneira. Defendeu que a população avalie as promessas apresentadas e escolha seus representantes de forma consciente. Em aparte, a vereadora Tia Janne esclareceu que a avaliação dos equipamentos hospitalares deve considerar seus custos elevados, destacando que aparelhos utilizados na área da Saúde, como monitores cardíacos e bombas de seringa, possuem valores significativos. Ressaltou que, além da aquisição, é necessário considerar os custos de manutenção e funcionamento desses equipamentos. O vereador Professor Nonato apresentou condolências à família de Jussara pelo falecimento de sua avó, Dona Angelita, desejando conforto aos familiares neste momento de perda. Em seguida, parabenizou a vereadora Professora Ana Maria pelo aniversário, desejando-lhe paz, saúde, prosperidade e felicidade. Após, relatou que, na última sexta-feira, esteve no Açude Pajeú, esclarecendo que a visita teve como objetivo exercer o papel fiscalizador do Poder Legislativo e verificar as reivindicações apresentadas pela população, e não realizar críticas de natureza política à administração. Recordou que a situação do reservatório já havia sido objeto de cobranças durante legislaturas anteriores, inclusive por meio de requerimento apresentado pelo ex-vereador Ariovaldo, e por ele mesmo aprovado quando integrava a base da gestão municipal, ressaltando que sua atuação sempre teve como finalidade defender os interesses da população. Na sequência, informou que também realizou visita ao Hospital Municipal, acompanhado dos vereadores Paulo Geaneo e Júnior do Povo, sendo recebido pelas profissionais Bruna Nogueira e Silvânia Duarte. Destacou que foram identificadas diversas demandas na unidade e que aguardará a conclusão da reforma para realizar uma avaliação definitiva. Observou que, apesar de a reforma ter previsão de conclusão no ano anterior, ainda existem portas, equipamentos e outras estruturas necessitando de reparos ou substituição. Ressaltou que mais de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) estão sendo investidos na reforma e defendeu que a obra seja executada com responsabilidade e qualidade, considerando a importância do hospital para a população. O parlamentar também abordou a necessidade de os eleitores analisarem a atuação dos representantes políticos, especialmente quanto à destinação e aplicação de emendas parlamentares. Defendeu que a população observe não apenas a chegada de recursos ao município, mas também o histórico e o posicionamento dos parlamentares em relação às matérias de interesse da população. Ressaltou a importância de uma análise consciente no período eleitoral e, por isso, declarou seus votos nos deputados Marcos Sobreira e Dr. André Figueredo, registrando que, desde o dia 16 (dezesesseis), pode pedir votos para os mesmos. Nesse momento, o Presidente Professor Deza Soares interrompeu a fala para esclarecer a orientação jurídica recebida pela Câmara Municipal quanto à menção a nomes de candidatos durante o período eleitoral. Informou que os vereadores podem abordar questões de interesse público e orientar a população a analisar o trabalho e a atuação dos candidatos, mas não é permitida a realização de propaganda eleitoral direta no plenário, com pedido explícito de voto ou indicação de determinado candidato. Ressaltou que a Presidência não admitirá que as sessões da Câmara sejam utilizadas como espaço de propaganda eleitoral, a fim de evitar eventual responsabilização da Casa. Reafirmou que os vereadores podem tratar de questões políticas e recomendar que a população escolha seus representantes de acordo com a confiança, o trabalho e os serviços prestados, desde que não façam propaganda direta ou peçam votos para candidatos específicos. Retomando a palavra, o vereador Professor Nonato afirmou compreender a orientação da Presidência, caso esteja amparada pelo Regimento Interno ou pela legislação eleitoral. Em seguida, solicitou à Secretária de Saúde, Janaina, atenção à situação dos veículos utilizados pela Secretaria, especialmente após receber denúncia sobre um veículo responsável pelo transporte de médicos para a Chapada dos Romeiros e o São Romão. Segundo relatou, o veículo estaria com os pneus em situação precária, comprometendo a segurança dos motoristas e passageiros. Informou possuir fotografias, vídeos e a identificação do veículo e solicitou que fossem adotadas providências para sua manutenção e substituição dos pneus. Alertou ainda para a necessidade de manutenção adequada dos veículos públicos, mencionando o recente acidente envolvendo um veículo do Conselho Tutelar e ressaltando que a conservação dos veículos



também é responsabilidade da administração. Em aparte, o vereador Júnior do Povo afirmou que, conforme informações disponíveis no Portal da Transparência, o município possui diversos veículos próprios e alugados, além de máquinas e ambulâncias, e criticou a negativa de transporte para pessoas que necessitam realizar perícias médicas. Defendeu que os veículos públicos, adquiridos e mantidos com recursos da população, também devem estar disponíveis para atender às necessidades dos cidadãos. Retomando a palavra, o vereador Professor Nonato reforçou o pedido à Secretária de Saúde para que o veículo mencionado seja retirado de circulação até que sejam realizadas as devidas manutenções e substituições dos pneus. Alertou que a utilização de um veículo em condições inadequadas pode colocar em risco a vida de médicos, motoristas, servidores e demais usuários, podendo inclusive gerar responsabilidade para a administração em caso de acidente. O vereador Sérgio Morato parabenizou a vereadora Professora Ana Maria pelo aniversário, desejando-lhe saúde, felicidades e que continue sendo uma pessoa querida por todos. Logo após, comentou as discussões sobre o Parque de Vaquejada, afirmando que o vídeo divulgado pelo Secretário Adjunto de Comunicação tratava da entrega da pista para treinamento dos vaqueiros. Destacou que o equipamento passou oito anos sem receber as melhorias necessárias e afirmou ter conversado com vaqueiros que demonstraram satisfação com a disponibilização do espaço. O vereador também fez referência a manifestações realizadas em sessão anterior, reafirmando seu reconhecimento ao Presidente Professor Deza Soares pela conquista do Prêmio Presidente Destaque. Explicou que sua manifestação foi feita de forma sincera e independentemente de posicionamento político, defendendo que os vereadores possam expressar suas opiniões com respeito, lembrando que na sessão passada, por sua manifestação foi chamado de “vereador tampão”, pedindo respeito para si e para seus 321 (trezentos e vinte e um) eleitores. Sobre o Açude Pajeú, afirmou que é necessário adotar providências para solucionar o problema, porém, ressaltou que a situação é antiga, e que vereadores de outras legislaturas que “não sabiam nem onde era o Pajeú”, hoje o conhecem. Em aparte, o vereador Paulo Robson esclareceu que o vídeo mencionado tratava especificamente da entrega da Pista do Parque de Vaquejada para treinamento, não apresentando informações sobre valores, origem dos recursos ou conclusão integral da reforma. Quanto ao Açude Pajeú, afirmou que se soma à luta pela limpeza e revitalização do reservatório, destacando que, embora a concessão seja de responsabilidade da COGERH, cabe aos vereadores buscar os órgãos competentes para encontrar uma solução, independentemente de questões partidárias. Também comentou a visita realizada ao Hospital Municipal, elogiando a equipe que recebeu os vereadores e destacou que a diretora da unidade não estava presente por ter compromisso médico previamente agendado para acompanhar sua mãe, esclarecendo que a mesma foi informada sobre a visita na quinta-feira, no período da tarde. Sobre a reforma, defendeu cautela na avaliação dos prazos, considerando que se trata de uma unidade em funcionamento, o que dificulta a paralisação de setores inteiros para execução dos serviços. Retomando a palavra, o vereador Sérgio Morato afirmou que é necessário buscar informações antes de realizar críticas. Sobre a Pista do Parque de Vaquejada, informou que entrou em contato com o responsável pela organização dos treinamentos e recebeu a confirmação dos horários de utilização da pista: das 14 (quatorze) horas e 30 (trinta minutos) às 18 (dezoito) horas de segundas às quartas-feiras e das 14 (quatorze) horas e 30 (trinta) minutos às 20 (vinte) horas nas quintas e sextas-feiras. Destacou que a informação demonstra a importância de verificar os fatos antes de realizar cobranças e defendeu que a verdade seja sempre buscada com responsabilidade. Por fim, agradeceu o convite de Roberval para participar da festa dos pais na comunidade da Serra do Valério, mencionando a presença da Prefeita Ana Késia e de outras autoridades. Agradeceu a recepção da comunidade e destacou sua satisfação em participar das atividades promovidas pela associação local e pelo grupo de jovens. O vereador Paulo Robson parabenizou a vereadora Professora Ana Maria pelo aniversário, desejando-lhe saúde, paz, sucesso e muitas conquistas. Em seguida, registrou o Dia do Estudante, celebrado no último dia 11 (onze), destacando a importância dos estudantes da rede municipal, estadual e universitária, bem como daqueles que permanecem em busca de conhecimento ao longo da vida. Também destacou conquistas de atletas altaneirenses, ressaltando a participação na



segunda Corrida Arara em Movimento, realizada no distrito de Aratama, onde o atleta Jonathan Pereira foi campeão geral, enquanto Pereira ficou em sexto lugar geral e em primeiro lugar na sua categoria. Também registrou sua própria participação na prova e destacou o trabalho do grupo de atletismo Corria Altaneira, mencionando o apoio do ex-atleta Tiago Alves e dos demais integrantes do grupo. Parabenizou ainda o Professor Adeilton pela participação em competição de ciclismo MTB, realizada em Barbalha, na qual conquistou o quarto lugar geral. Ressaltou as dificuldades enfrentadas pelos atletas e a importância de reconhecer aqueles que, mesmo com poucos recursos e muitas vezes custeando a própria atividade, levam o nome de Altaneira a destaque na região e no Estado. No âmbito político, parabenizou a equipe jurídica da Prefeita Ana Késia pela atuação na defesa dos processos relacionados à cassação da chapa Ana Késia e Jackson nas últimas eleições, mencionando as decisões favoráveis obtidas nas instâncias judiciais. Afirmou que os resultados reforçam, em sua avaliação, a legitimidade do resultado das urnas e defendeu que a gestão municipal tenha condições de continuar seu trabalho, sem que a oposição busque alterar, por meio de processos, o resultado eleitoral. Retomando a discussão sobre a reforma do Hospital Municipal, o parlamentar ressaltou que a obra deve ser analisada considerando que a unidade permanece em funcionamento, sendo necessário executar os serviços sem comprometer o atendimento aos usuários. Destacou, contudo, a importância de o Poder Legislativo continuar fiscalizando a execução da obra, especialmente os pagamentos realizados, que devem estar de acordo com as medições dos serviços efetivamente executados. Defendeu que os vereadores verifiquem o que já foi realizado, o que ainda será executado e os valores já pagos pelo município, para que eventual irregularidade seja imediatamente comunicada. Ressaltou ainda que os custos elevados dos equipamentos hospitalares também devem ser considerados durante a fiscalização. Em aparte, o vereador Sérgio Morato afirmou que a função do vereador é cobrar e fiscalizar, mas também reconhecer quando as providências são tomadas. Citou as cobranças realizadas nas últimas sessões sobre as condições do Mercado Municipal e seus banheiros e informou que, durante visita realizada na sexta-feira, constatou a realização de serviços, incluindo substituição de pia, vaso sanitário, bomba e torneiras. Parabenizou o Secretário Antônio Leite e a Prefeita pelas providências adotadas. Retomando a palavra, o vereador Paulo Robson manifestou solidariedade ao vereador Sérgio Morato diante das manifestações ocorridas na sessão anterior, que, segundo relatou, teriam minimizado os votos por ele recebidos e questionado sua condição de suplente ou utilizado a expressão "vereador tampão". Destacou que sua condição de suplente não diminui a importância dos mais de trezentos votos obtidos pelo parlamentar, ressaltando que esses votos possuem relevância na história política do Município e permitiram que ele estivesse ocupando uma cadeira no Legislativo. Por fim, afirmou sua solidariedade ao colega. O vereador Zé de Zuza também manifestou solidariedade ao vereador Sérgio Morato, ressaltando que sua votação deve ser respeitada, especialmente por ter recebido mais votos do que vereadores eleitos no pleito anterior. Parabenizou os atletas altaneirenses pelas conquistas em competições de atletismo e ciclismo, destacando o esforço e a dedicação dos participantes, e afirmou que gostaria de participar de uma das corridas. Parabenizou também a vereadora Professora Ana Maria pelo aniversário, desejando-lhe saúde, felicidade e muitos anos de vida. Em seguida, registrou sua participação em atividades realizadas na comunidade da Serra do Valério, agradecendo o convite de Roberval e de outros moradores. Destacou a boa recepção recebida e afirmou que permanece à disposição da população da comunidade para auxiliar no que estiver ao seu alcance, ressaltando que, apesar de ser uma localidade que considera pouco lembrada, existem moradores que necessitam de atenção e atendimento. Sobre as manifestações relacionadas às eleições, afirmou concordar com a importância de os eleitores refletirem sobre suas escolhas e considerarem a atuação dos parlamentares que já contribuíram com o município, ressaltando que o voto é democrático e que cada cidadão possui liberdade para escolher seus representantes. Em relação ao Parque de Vaquejada, afirmou que a pista disponibilizada pela gestão anterior apresentava problemas estruturais e que o equipamento não possuía condições adequadas para sediar uma vaquejada. Criticou a qualidade de materiais e serviços realizados anteriormente, mencionando a deterioração de estruturas após poucos anos. Ressaltou, contudo, que, antes de realizar cobranças ou



críticas na tribuna, é necessário verificar a veracidade das informações e buscar conhecer a situação diretamente, para evitar a divulgação de informações incorretas. Em aparte, a vereadora Professora Ana Maria manifestou solidariedade ao vereador Sérgio Morato pelas manifestações ocorridas na sessão anterior, afirmando que sua atuação parlamentar demonstra que ele vem aproveitando o espaço que lhe foi concedido e que seu trabalho tem sido reconhecido. Parabenizou também os eleitores que confiaram nele e desejou que Deus continue abençoando e protegendo sua caminhada. Na sequência, parabenizou o vereador Paulo Robson pelas conquistas esportivas e pelo exemplo dado no esporte. Retomando a palavra, o vereador Zé de Zuza tratou ainda dos encaminhamentos relacionados ao Açude Pajeú. Agradeceu aos vereadores que realizaram levantamento e registraram em vídeo a situação do reservatório, destacando que já havia reforçado, ainda nessa sessão, requerimento encaminhado anteriormente aos órgãos responsáveis, solicitando providências para a limpeza e revitalização do açude. Informou que o Legislativo aguarda o retorno da COGERH e da CAGECE quanto às providências que serão adotadas para a recuperação do reservatório. Em aparte, o vereador Sérgio Morato agradeceu as mensagens e manifestações de apoio recebidas dos colegas. Agradeceu as palavras de solidariedade e afirmou que permanece seguindo sua caminhada com o propósito de realizar seu trabalho. Por fim, divulgou convite da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Juventude para a realização da Mostra Sesc, prevista para o sábado, dia 22 (vinte e dois), às 17 (dezessete) horas, nas ruas da cidade. O vereador Professor Deza Soares manifestou solidariedade à família de Jussara pelo falecimento de sua avó, destacando também as perdas familiares enfrentadas recentemente e desejando conforto a todos os familiares. Agradeceu, mais uma vez, a participação do secretário Ricardo, que atendeu ao convite realizado por meio de requerimento de sua autoria e compareceu à Câmara para prestar esclarecimentos acerca das questões ambientais do município. Parabenizou a vereadora e vice-presidente Professora Ana Maria pela passagem de seu aniversário e estendeu os cumprimentos aos atletas altaneirenses que vêm se destacando nas diversas modalidades esportivas. Destacou, ainda, o trabalho desenvolvido pela equipe de capoeira do município, sob a coordenação do Mestre Edwilson, ressaltando sua importância para o esporte, a cultura e, principalmente, para a inclusão social. Recordou sua participação na implantação da capoeira em Altaneira, quando, juntamente com o Mestre Edwilson, contribuiu para o início da modalidade no município. Agradeceu as palavras do mestre em vídeo sobre esse apoio e pediu desculpas por não ter participado de evento recente, justificando que, na ocasião, estava enfrentando um problema de saúde. Reafirmou que, sempre que possível, participa das atividades para as quais é convidado. Ao final, agradeceu a presença de todos, aos demais parlamentares, à equipe de trabalho, à assessoria, aos servidores da Câmara e, especialmente, à população, que confiou aos vereadores a responsabilidade de representá-la. Ressaltou que as divergências políticas, administrativas e legislativas são naturais e que é importante a existência de uma oposição saudável e fundamentada. Destacou que as cobranças dos parlamentares, sejam de oposição ou de situação, podem contribuir positivamente para a gestão municipal, pois uma administração sem fiscalização e cobranças pode deixar de identificar problemas e avançar em determinadas áreas. Defendeu, portanto, que as divergências sejam tratadas de forma coerente e que todos os vereadores atuem com o objetivo de cobrar e buscar aquilo que represente benefícios para a população de Altaneira. **ORDEM DO DIA:** Item 1: Parecer nº 010/2026, da Comissão Permanente, referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 003/2026, de autoria do Vereador Paulo Robson, que concede a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo ao Senhor Francisco Edwilson da Silva. Após a leitura do parecer favorável à admissibilidade, o relator destacou que o homenageado, Mestre Edwilson, é merecedor da honraria, ressaltando sua trajetória e contribuição à sociedade. Parabenizou o homenageado e toda a sua equipe, bem como o vereador Paulo Robson pela iniciativa de concessão da medalha, destacando a importância do reconhecimento. O vereador Paulo Robson, autor da propositura, manifestou satisfação em apresentar o Projeto de Decreto Legislativo destinado a homenagear o Mestre Edwilson. Destacou que a homenagem não se limita à pessoa do mestre, mas se estende ao projeto de vida construído por ele ao longo de quase três décadas em Altaneira, desde sua chegada ao Município no final da década de 1990 (mil novecentos e noventa),



com o propósito de difundir a capoeira e a cultura popular, especialmente a cultura afro-brasileira. Ressaltou a trajetória do Grupo Cultural Arte e Resistência, marcada pela luta, resistência e superação das dificuldades, inclusive pela falta de apoio em grande parte de sua história. Destacou que o projeto alcançou diversos jovens, contribuindo para afastá-los das drogas, da criminalidade e da marginalidade e para sua formação como cidadãos. Reconheceu a perseverança do Mestre Edwilson diante das dificuldades e afirmou que, mesmo em momentos de ausência de apoio do poder público, o grupo permaneceu ativo e se fortaleceu. O vereador destacou ainda que o grupo atualmente possui papel de destaque nas ações culturais do município, reunindo apresentações de capoeira, maculelê, samba de roda, puxada de rede e outras manifestações culturais. Ressaltou a disciplina e a preparação dos integrantes, bem como a atuação de monitores do grupo nas escolas municipais, levando as oficinas de capoeira a crianças e adolescentes e formando novos multiplicadores, inclusive alunos que passaram a atuar como monitores. O parlamentar afirmou que a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo representa um reconhecimento público à dedicação do Mestre Edwilson, que desenvolveu seu trabalho sem esperar retorno financeiro ou reconhecimento. Agradeceu ao homenageado por ter escolhido Altaneira para desenvolver seu projeto e ressaltou que a homenagem também contempla todos os alunos, integrantes e colaboradores do Grupo Arte e Resistência, por serem frutos desse trabalho e dessa trajetória de dedicação e perseverança. Por fim, parabenizou o Mestre Edwilson e agradeceu por sua contribuição à juventude, à cultura e à valorização da cultura afro-brasileira no município. Na discussão da matéria, a vereadora Professora Ana Maria parabenizou o vereador Paulo Robson pela iniciativa e declarou seu apoio à propositura. Dirigiu-se ao Mestre Edwilson, destacando-o como exemplo para os jovens de Altaneira e agradecendo pelos anos de dedicação à juventude. Ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pelo Grupo Arte e Resistência, especialmente por contribuir para afastar crianças e jovens das ruas, dos vícios e do uso excessivo de celulares, promovendo disciplina, cultura, esporte e formação cidadã. Afirmou que a homenagem é merecida e que o grupo pode contar com seu apoio, colocando-se à disposição para contribuir com iniciativas voltadas à juventude, à educação, ao esporte e à cultura. Agradeceu, ainda, a presença dos integrantes da associação e dos demais acompanhantes do homenageado. Em aparte, o vereador Paulo Robson destacou que o próprio Mestre Edwilson havia reconhecido a contribuição do Presidente Professor Deza Soares para o desenvolvimento do projeto, especialmente desde seu início. Ressaltou a importância de registrar publicamente o apoio prestado pelo parlamentar, reconhecendo que sua contribuição também foi fundamental para que o grupo permanecesse ativo e pudesse chegar ao momento da homenagem. O vereador Professor Nonato lembrou que, em anos anteriores, o Mestre Edwilson já havia participado de sessão da Câmara para tratar de questões relacionadas à capoeira. Destacou que votaria favoravelmente à homenagem, independentemente de qualquer questão pessoal ou política, por reconhecer a relevância do trabalho desenvolvido pelo mestre ao longo de quase três décadas em Altaneira. Ressaltou que a trajetória do homenageado vai além da prática esportiva, envolvendo a formação de crianças e jovens, a promoção da disciplina e o enfrentamento à violência e às dificuldades sociais. O vereador destacou ainda as dificuldades enfrentadas pelo Grupo Arte e Resistência, como a falta de equipamentos, espaço e condições adequadas para os treinamentos, bem como a necessidade de conciliar as atividades com o trabalho e outras responsabilidades dos integrantes. Afirmou que o reconhecimento ao Mestre Edwilson representa também o reconhecimento à importância do esporte e de iniciativas que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa. Citou outras homenagens anteriormente concedidas pela Câmara, como a que ele próprio concedeu a Daniel, no ano de 2022 (dois mil e vinte e dois) e reforçou que sua posição não está relacionada a interesses políticos, mas ao mérito do trabalho realizado. Por fim, o vereador defendeu que, além da concessão da honraria, o Poder Legislativo busque alternativas para apoiar financeiramente projetos como esse. Mencionou a aprovação das emendas impositivas e ponderou que, caso os vereadores tivessem recursos disponíveis para destinação, iniciativas voltadas ao esporte e à juventude seriam merecedoras de apoio. Desse modo, ressaltou a importância de criar mecanismos para que os jovens possam praticar a modalidade sem sobrecarregar financeiramente



suas famílias e para que projetos sociais de relevância não sejam interrompidos por falta de apoio. O vereador Sérgio Morato destacou a honra em votar favoravelmente à concessão da Medalha de Honra ao Mérito ao Mestre Edwilson, lembrando que teve uma breve participação nas atividades de capoeira ainda quando eram realizadas no Centro Comunitário. Ressaltou a trajetória de mais de duas décadas do mestre e afirmou que as dificuldades enfrentadas ao longo desse período contribuíram para a formação de grandes pessoas. Destacou que, além da preservação da cultura, o trabalho do Mestre Edwilson tem como principal mérito a formação de crianças e jovens para a vida, transmitindo valores e contribuindo para a construção de cidadãos, razão pela qual merece o respeito e o reconhecimento de toda a comunidade. Em aparte, a vereadora Tia Janne manifestou sua satisfação em contribuir para a homenagem, ressaltando o trabalho desenvolvido pelo Mestre Edwilson há décadas no município. Parabenizou-o pela dedicação à juventude e às crianças, destacando sua contribuição para o resgate de jovens, a valorização da cultura e o incentivo ao respeito pela cidade. Ressaltou que, mesmo diante das dificuldades, o mestre não desistiu do projeto e continuou investindo na formação dos jovens e na preservação da cultura. De volta com a fala, o vereador Sérgio Morato expressou gratidão pelo trabalho desenvolvido pelo homenageado ao longo de mais de vinte anos, reconhecendo as dificuldades enfrentadas para manter o projeto e ressaltando que o reconhecimento deve considerar sua trajetória desde os períodos em que contou com pouco ou nenhum apoio. Por fim, colocou-se à disposição do Mestre Edwilson, afirmando que poderá contribuir no que estiver ao seu alcance para a continuidade das atividades. O vereador Professor Deza Soares registrou a satisfação e a honra de votar favoravelmente à matéria, lamentando não ter apresentado anteriormente a homenagem ao Mestre Edwilson. Recordou seu apoio à implantação da capoeira em Altaneira, ainda no final da década de 1990 (mil novecentos e noventa) e início dos anos 2000 (dois mil), destacando que, à época, enfrentou críticas de representantes do poder público que associavam a iniciativa à marginalidade. Ressaltou, contudo, que o então prefeito João Ivan Alcântara demonstrou sensibilidade e visão voltadas à educação e à cultura, acolhendo a proposta mesmo sendo o vereador Deza integrante da oposição, possibilitando a implantação da capoeira no município. Destacou que, desde então, o Mestre Edwilson formou sua equipe de alunos e manteve o projeto ativo em Altaneira, enfrentando períodos desfavoráveis e muitas dificuldades. Ressaltou a importância da capoeira como instrumento de esporte, cultura, lazer e transformação social, contribuindo para afastar jovens de práticas ilícitas e promover sua formação cidadã. Observou que o trabalho do grupo se ampliou para outras manifestações culturais e atividades, alcançando ainda mais jovens. Por fim, afirmou que continuará apoiando o projeto e incentivou os integrantes a permanecerem envolvidos e a convidarem novos participantes. Destacou que pessoas que anteriormente estiveram envolvidas em situações inadequadas conseguiram superar essas dificuldades e hoje são cidadãos responsáveis, graças, também, aos ensinamentos recebidos no grupo. Parabenizou o Mestre Edwilson e todos os que fizeram e fazem parte do projeto, reconhecendo sua contribuição para a juventude, a cultura e a transformação social em Altaneira. Não havendo mais discussão sobre a matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal de votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 2: Parecer nº 003/2026, do Vereador Sérgio Morato, referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 004/2026, de autoria do Vereador Paulo Robson, que concede a Medalha de Honra ao Mérito Legislativo ao Senhor Raimundo Soares Filho. Após a leitura do parecer favorável à admissibilidade, o relator declarou seu voto favorável destacando a trajetória do homenageado de aproximadamente quatro décadas de contribuição ao esporte em Altaneira. Ressaltou sua atuação inicial no futebol e, posteriormente, no ciclismo, destacando sua importância para o desenvolvimento e a difusão da modalidade no município. Por fim, reafirmou seu voto favorável à propositura e parabenizou o homenageado por sua trajetória. O vereador Paulo Robson, autor da propositura, agradeceu aos relatores pelos pareceres favoráveis aos projetos de sua autoria e aos colegas que acompanharam as votações anteriores, manifestando a expectativa de contar novamente com o apoio dos parlamentares. Em seguida, destacou que o projeto de decreto legislativo tem como objetivo homenagear Raimundo Soares Filho, conhecido como Deurisberto, ressaltando sua significativa contribuição para a história



de Altaneira, seja na administração pública, na política, na atuação em associações ou no exercício da advocacia, inclusive prestando assistência jurídica gratuitamente a diversos altaneirenses. Destacou, contudo, sua trajetória no esporte, especialmente no futebol e no ciclismo. Recordou sua atuação, ainda na década de 1990 (mil novecentos e noventa), junto à Associação Esportiva Altaneirense, então responsável pela organização de campeonatos e equipes locais, mencionando a participação de Raimundo Soares na formação e apoio às equipes de futebol, especialmente às categorias de base. Relatou que, naquele período, Raimundo abraçou jovens atletas, auxiliando, com recursos próprios, na aquisição de chuteiras, uniformes e demais materiais necessários para a prática esportiva, mantendo seu incentivo ao esporte mesmo diante das dificuldades. Ressaltou ainda que, a partir de 2014 (dois mil e quatorze), Raimundo Soares passou a impulsionar o ciclismo e o MTB em Altaneira, promovendo provas e incentivando crianças, adolescentes e jovens a ingressarem na modalidade, inclusive disponibilizando bicicletas para os iniciantes. Destacou que sua atuação contribuiu para projetar o ciclismo altaneirense em âmbito regional, estadual e nacional, por meio de eventos como o Desafio 3 Horas, a Copa MTB e o Desafio Terras Altas, além da estruturação do Circuito de Modalidade Olímpica, tendo transformado o Sítio Pocas, hoje como um dos mais reconhecidos do Nordeste como importante espaço para a prática da modalidade. O vereador destacou também a dedicação pessoal do homenageado, que durante grande parte dessa trajetória contou com recursos próprios e com o apoio de parceiros privados para manter as atividades esportivas, inclusive da empresa MegaSom, contribuindo para a realização de competições e para o fortalecimento das equipes de ciclismo. Ressaltou que Raimundo Soares foi presidente da Associação Esportiva Altaneirense e atualmente preside a associação ligada ao ciclismo, mantendo, ao longo de décadas, seu compromisso com o esporte e com a formação da juventude. Por fim, manifestou sua satisfação em propor a homenagem e ressaltou que a concessão da honraria representa o reconhecimento a uma pessoa que efetivamente contribuiu e continua contribuindo para o desenvolvimento do esporte e para o incentivo aos jovens altaneirenses, agradecendo aos colegas pelo apoio à matéria. Na discussão da matéria, a vereadora Professora Ana Maria parabenizou o vereador Paulo Robson pela iniciativa e destacou a trajetória de Raimundo Soares, ressaltando a importância de seu trabalho para o esporte e para a juventude de Altaneira. Enfatizou que sua atuação, iniciada ainda na década de 1990 (mil novecentos e noventa) e mantida até os dias atuais, contribuiu para ampliar as opções esportivas no município, especialmente com o fortalecimento do ciclismo, modalidade que vem conquistando cada vez mais adeptos entre crianças, jovens e adultos. A vereadora ressaltou que a iniciativa proporciona novas oportunidades de lazer, esporte e convivência, contribuindo para afastar a juventude do uso excessivo de celulares, das ruas e de situações de risco, além de incentivar hábitos saudáveis e a disciplina. Parabenizou Raimundo Soares por sua dedicação ao longo dos anos e destacou que seu trabalho contribui para o crescimento de Altaneira e para a construção de um futuro mais promissor para os jovens. Por fim, manifestou seu reconhecimento e agradecimento ao homenageado pelo trabalho desenvolvido em favor do esporte e da juventude altaneirense. A vereadora Tia Janne parabenizou o advogado e homenageado Raimundo Soares pelo Dia do Advogado, destacando sua competência, inteligência, compromisso e honestidade. Manifestou também sua satisfação em contribuir com a homenagem proposta pelo vereador Paulo Robson, ressaltando a trajetória de Raimundo Soares no incentivo ao esporte e, especialmente, no desenvolvimento do ciclismo em Altaneira. Destacou seu investimento e apoio ao potencial dos jovens, contribuindo para que o município se destaque na modalidade por meio das trilhas e competições realizadas, nas quais os atletas altaneirenses vêm alcançando bons resultados. Ressaltou ainda a importância das parcerias estabelecidas pelo homenageado e por outros colaboradores, como a MesaSom, para apoiar os jovens atletas, defendendo que iniciativas dessa natureza oferecem oportunidades à juventude e contribuem para afastá-la da ociosidade e de situações de risco. Por fim, parabenizou novamente o vereador Paulo Robson pela propositura e Raimundo Soares pelo trabalho desenvolvido ao longo das décadas, destacando também sua contribuição para a Associação Esportiva Altaneirense. O vereador Professor Deza Soares destacou a trajetória do esporte em Altaneira e



recordou que, ainda criança, acompanhou a formação das equipes Santa Cruz e Altaneira, mencionando a atuação de Raimundo Nogueira Soares, pai do homenageado, como organizador do Santa Cruz. Recordou que as duas equipes protagonizavam uma tradicional rivalidade e contribuíram para a formação da seleção altaneirense. Ressaltou ainda a criação, em 1979 (mil novecentos e setenta e nove), da Associação Esportiva Altaneirense, da qual foi um dos primeiros dirigentes, tendo posteriormente exercido a presidência por dois mandatos. Relatou que, durante sua gestão à frente da Associação Esportiva, foi realizada a terraplanagem do campo de futebol, com apoio do então prefeito Ednaldo Souto, além da organização de mutirões com a participação dos próprios atletas para a execução das obras e melhorias necessárias. Destacou também sua participação em outras organizações sociais e esportivas do município, ressaltando as dificuldades enfrentadas pelos dirigentes para manter as atividades diante da ausência de apoio do poder público, muitas vezes arcando pessoalmente com despesas para garantir a continuidade dos trabalhos. Por fim, parabenizou o vereador Paulo Robson pela iniciativa e ressaltou que a homenagem a Raimundo Soares Filho é justa, especialmente por sua trajetória de contribuição ao esporte altaneirense e por ter sido um dos precursores e incentivadores do ciclismo no município, modalidade que posteriormente ganhou destaque e continua sendo fortalecida. Destacou, assim, a importância do reconhecimento aos homenageados que contribuíram efetivamente para a história e o desenvolvimento do esporte em Altaneira. Não havendo mais discussão sobre a matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal de votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 3: Parecer nº 001/2026, do Vereador Professor Nonato, referente ao Projeto de Lei nº 011/2026, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei Municipal nº 896, de 15 de junho de 2023, para dispor sobre a implementação da BNCC Computação no âmbito da Política de Educação Integral da Rede Municipal de Ensino de Altaneira. Após a leitura do parecer favorável à admissibilidade, o relator declarou seu voto favorável à matéria, destacando que a proposta visa alterar o sistema de ensino. Como professor, ressaltou que o município buscar, por meio do projeto, adequar e aprimorar a educação computacional nas escolas municipais. Depois, a matéria foi posta em discussão e, não havendo inscitos, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal de votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 4: Requerimento nº 045/2026, do Vereador Professor Deza Soares, solicitando a implantação de um quebra-molas (redutor de velocidade) em frente a Areninha Maurício Alves Caldas, localizada na Avenida Francisco Alves Bitu. Após passar a Presidência para a vereadora Vice-Presidente Professora Ana Maria para realizar a defesa da matéria, o vereador Professor Deza Soares, autor da propositura, explicou que o requerimento atende a uma solicitação da comunidade praticante de esportes na Areninha, especialmente dos instrutores que utilizam o espaço. Ressaltou a necessidade de atenção às condições de segurança do local, tendo em vista relatos dos próprios instrutores acerca de situações que já teriam oferecido risco de acidentes envolvendo crianças. Destacou que a solicitação foi apresentada em atenção às demandas das famílias, das crianças e dos instrutores, e solicitou o apoio dos demais parlamentares, considerando a necessidade da medida e esperando a aprovação da matéria. Na discussão da matéria, o vereador Sérgio Morato manifestou-se favorável ao requerimento e informou que já havia apresentado requerimento no mesmo sentido, inclusive solicitando a instalação de um quebra-mola elevado e de maior extensão nas proximidades da Areninha. Ressaltou a importância da medida para garantir a segurança das crianças, estudantes, praticantes de esportes e demais usuários do local, prevenindo possíveis acidentes, e defendeu que a instalação seja realizada com a maior brevidade possível. Não havendo mais discussão sobre a matéria, a mesma foi posta em votação através do sistema nominal de votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Item 5: Requerimento nº 046/2026, dos Vereadores Professor Nonato, Júnior do Povo e Paulo Geaneo, solicitando informações acerca dos equipamentos que o Município pretende adquirir para a Sala de Estabilização do Hospital Municipal de Altaneira. Antes da leitura da matéria, o vereador Paulo Robson fez pedido de vista à mesma, assim como fez também pedido de vista ao Item 6: Requerimento nº 047/2026, dos Vereadores Professor Nonato, Júnior do Povo e Paulo Geaneo, solicitando informações e documentos referentes aos equipamentos existentes na Sala de



Estabilização da referida unidade hospitalar, e as solicitações foram regimentalmente concedidas pela Mesa Diretora. Já o vereador Sérgio Morato fez pedido de vista ao Item 7: Requerimento nº 048/2026, do Vereador Paulo Geaneo, solicitando informações e documentos referentes ao controle de frequência dos servidores ocupantes de cargos comissionados do Município e, como nos casos anteriores, a solicitação foi regimentalmente concedido pela Mesa Diretora. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente agradeceu a participação de todos os presentes, ouvintes e assessoria interna e declarou encerrada a Sessão, determinando a lavratura dessa Ata que, após achada conforme, será aprovada e publicada. Sala das Sessões, 17 de agosto de 2026.

Paulo Roberto Lira de Almeida

Francisco

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]